A tríade midiatização, história e política no processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff

Laura Guerra

Palavras-chave: Midiatização; História; Comunicação; Enunciação; Política; Discurso.

RESUMO EXPANDIDO

A ideia central deste trabalho tem seu cerne na tríade midiatização, história e política, frente ao processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, em 2016. No entanto, nossa proposição abrange não apenas o acontecimento *impeachment* em questão, mas também os acionamentos históricos que permearam os debates de instituições midiáticas, instituições midiatizadas e atores sociais, segundo o diagrama de Eliseo Verón (1997).

Este estudo surgiu a partir de indícios, sendo o mais evidente deles, a referência da ditadura militar brasileira (1964-1985) no ambiente de conversação durante o processo de impeachment da presidenta Dilma. Este primeiro estágio de pesquisa instigou a pensar os motivos pelos quais este momento histórico transpõe sua temporalidade original e se faz presente em 2016. As menções à ditadura militar de forma associativa e o contra discurso desassociando-a do atual processo de impeachment e da crise política do país compuseram o conjunto de indícios, levando em consideração a noção do paradigma indiciário, apresentado por José Luiz Braga (2008).

Como segundo estágio de investigação, classificamos a passagem dos indícios às analogias inferenciais, propensa a refletir sobre ambos os anos segundo uma lógica relacional. Porém, atentamos a representação dos períodos com diferenças quanto às dinâmicas sociais e midiáticas, como a oferta de dispositivos, principalmente no que diz respeito à tecnologia. O cenário técnico-midiático dos anos 2000 oferece uma complexidade própria da sociedade em vias de midiatização, enquanto a década de 1960 remonta a organização da sociedade dos meios. Ambos os contextos serão trabalhados com as respectivas nuances.

Desta forma, os editoriais dos jornais brasileiros - O Globo e Folha de S. Paulo - de 1964 e 2016, que trazem em suas páginas a tensão política dos mandatos de João Goulart e Dilma Rousseff, portanto, são os objetos desta pesquisa. Se já temos a resposta para pergunta: “o que há, aí, de propriamente comunicacional?” (BRAGA, 2008, p.86), ressaltamos atenção no compromisso de pensar “o que há de midiatização neste objeto?”. De um lado, existe a atualização de um fato histórico em 2016 e, de outro, o fato

midiatizado em si. Tendo em vista as percepções em progresso e a imersão ao objeto – resultante de mudanças fundamentais – refletimos de que maneira os editoriais, como dispositivos de enunciação, atualizam lógicas discursivas de 1964 em 2016, ao longo do caso de impeachment da presidenta Dilma Rousseff.

Pretendemos trabalhar com conceitos de enunciação e discurso jornalístico (MOULLAUD, Maurice, 1997; VERÓN, Eliseo, 2004; FAUSTO NETO, Antonio, 1988, 1991 e 2003; GREIMAS, Algirdas J.; COURTÉS, Joseph, 2008). Na abordagem da interface entre história e comunicação, as contribuições dos autores Régine Robin (1973), Jacques Le Goff e Pierre Nora (1995), *Maximiliano Martin Vicente (2009) serão utilizadas.*

Referências

BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária.** In: Revista Matrizes. Vol.1. nº02, 2008, p.73-88. Disponível em http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/viewFile/85/130

FAUSTO NETO, Antonio. **O corpo falado**: a doença e morte de Tancredo Neves nas revistas semanais brasileiras. João Pessoa: UFP/PROED-MEC, 1988.

___. **Mortes em derrapagem**: os casos Corona e Cazuza no discurso de comunicação de massa. Rio de Janeiro: Rio Fundo Ed, 1991.

FAUSTO NETO, Antonio; VERÓN, Eliseo (orgs.). **Lula presidente**: televisão e política na campanha eleitoral. São Paulo: Hacker; São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

GREIMAS, Algirdas J.; COURTÉS, Joseph. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Contexto, 2008.

MOUILLAUD, Maurice. **O jornal da forma ao sentido**. Brasília: Paralelo 15, 1997.

NORA, Pierre. O Retorno do Fato in NORA & LÊ GOFF. **Novos problemas**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

ROBIN, Régine. **História e linguística**. São Paulo: Cultrix, 1973.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.